

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO MORRO SÃO SEBASTIÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO À COMUNIDADE

Miriam G. Martins – engminasmiriam@gmail.com
Universidade Federal de Ouro Preto
Morro do Cruzeiro, s/n, Campus UFOP, Bauxita
35400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

Francielle C. Nogueira – franciellenoguera@yahoo.com.br

Elaine M. G. Ferreira – elainemarina@ymail.com

Carlos Alberto Pereira – pereiraufop@gmail.com

Fábio de São José – fabio.sao.jose@hotmail.com

Resumo: *As Bibliotecas Comunitárias vêm se destacando na atualidade como espaços de informação e disseminação da cultura em bairros periféricos das cidades. Neste contexto foram necessárias ações que levassem a efetividade desse novo mecanismo de propagação do conhecimento. Sendo assim, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP em 2001 desenvolveu um projeto de extensão - “Oficinas de Ciência e Cidadania”- que buscou sanar as dificuldades de interação social e cultural das comunidades periféricas da região de Ouro Preto. Para isso foram implementadas bibliotecas comunitárias que hoje ofertam diversos serviços, dentre eles estão: o empréstimo de livros, aulas de reforço, auxílios nas atividades para serem feitas em casa, atividades recreativas e passeios. No ano de 2016 desenvolveram-se os temas ciência, engenharia, pedagogia e sustentabilidade, que foram trabalhados de forma lúdica com as crianças em formato de oficinas. As oficinas foram desenvolvidas de modo a explorar, de maneira simples e com um fundamento teórico, importantes conceitos de: física, química, matemática, engenharia, com uma linguagem específica e adaptada para crianças. Foram utilizados materiais recicláveis, enfatizando a importância de cuidar da água, do lixo e do meio ambiente. Como resultados destacaram-se uma melhoria no rendimento escolar, percepção de uma atuação cidadã perante o meio ambiente, maior procura pelo conhecimento científico, devido ao prazer gerado pelo conhecimento absorvido de forma simples e lúdica, aumento na procura pelas atividades desenvolvidas na biblioteca e desenvolvimento de habilidades pessoais e as necessárias para trabalho em grupo.*

Palavras-chave: *Biblioteca comunitária. Leitura. Ciência. Cidadania.*

1 INTRODUÇÃO

Segundo a SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas), as bibliotecas podem ser subdivididas em grupos, de acordo com sua função, serviços oferecidos, tipo de público atendido e vínculo institucional, como por exemplo: biblioteca escolar, ponto de leitura, biblioteca universitária, biblioteca pública e comunitária.

Segundo Machado (2008), atualmente as bibliotecas comunitárias podem ser consideradas um novo modelo de biblioteca, pois atua na sociedade brasileira trabalhando nos

princípios da autonomia, flexibilidade e ao mesmo tempo amplia as articulações locais, mobilizando a comunidade do seu entorno com ações sociais e pedagógicas. Ressalta-se ainda que, a criação de parcerias escola-biblioteca comunitárias pode representar reflexos positivos no processo de alfabetização das crianças. Jesus (2007) acredita que, com a implantação de bibliotecas comunitárias seja possível firmar parcerias com as prefeituras locais, instituições privadas, escolas, associações e instituições do terceiro setor. As novas tecnologias, como computadores, celulares, internet podem ser utilizadas, visando orientar a comunidade no acesso à informação, podendo ainda oferecer diversos serviços à comunidade.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Associação do bairro do Morro São Sebastião e apoio financeiro do programa de educação da empresa Novelis S.A., em 2002, implantaram a biblioteca comunitária denominando o projeto de - “Oficinas de Ciência e Cidadania”- que buscou sanar as dificuldades de interação social e cultural das comunidades periféricas da região de Ouro Preto. Está biblioteca recebeu o nome de “Biblioteca Comunitária Professora Altina Catarina da Conceição Pereira”.

O Morro São Sebastião é um bairro da região norte de Ouro Preto/MG, distante 5 km do centro da cidade com uma população pequena, constituída principalmente de trabalhadores autônomos. O público atendido na biblioteca é composto por crianças, jovens, adultos e idosos. O bairro possui somente uma escola que atende a educação infantil e as cinco séries iniciais do ensino fundamental e são esses os maiores frequentadores da biblioteca.

A biblioteca proporcionou um ambiente aconchegante e seguro para o público usufruir de suas atividades de leitura e escrita. Preenchendo o tempo ocioso das crianças frequentadoras, auxiliando na difusão de conhecimentos, cultura e diversão, contribuindo para o crescimento pessoal e intelectual dos mesmos. Considerando a sociedade não igualitária, onde nem todos têm as mesmas oportunidades sociais e culturais, esta biblioteca comunitária surgiu como forma mediadora, buscando minimizar as diferenças.

Em 2016 a biblioteca buscou novos caminhos, desenvolvendo mecanismos diferentes de aprendizado, utilizando oficinas alternativas, sendo assim, o foco deste artigo foi descrever as atividades desenvolvidas na biblioteca neste ano.

2 METODOLOGIA

A biblioteca foi gerenciada pelo coordenador do projeto, um representante da irmandade de São Sebastião, um representante da escola municipal Morro São Sebastião e o presidente da associação de bairros. Ela estava localizada na Casa Paroquial Padre Simões situada ao lado da capela de São Sebastião.

A biblioteca funcionou de segunda à sexta das 13 às 17 horas e atendeu cerca de 40 pessoas mensalmente, dentre elas crianças, em sua maioria jovens, adultos e idosos. Três bolsistas de extensão da UFOP de diversos cursos foram responsáveis pela criação e desenvolvimento das atividades e também a elaboração de relatórios que foram usados como base nas discussões sobre a efetividade do projeto neste local.

Em decorrência das demandas dos alunos da escola e dos demais moradores do bairro, a biblioteca diversificou seus serviços, visando atender as mais variadas necessidades através de atividades como:

Empréstimos de livros – contou com um acervo de 3000 livros de diversas categorias como ficção, romance, didáticos e literatura brasileira. A maioria dos livros foram adquiridos através de projetos Proext Mec, Novelis e doações da Fundação Gorceix. O empréstimo foi feito com prazo de devolução de uma semana.

Auxílios nas tarefas escolares - devido à grande procura de materiais para pesquisas escolares e ajuda em atividades de para casa, estabeleceu-se dias e horários programados para atender à demanda, principalmente por parte de crianças de 6 aos 12 anos. Essa atividade de auxílio visou suprir a falta de ajuda no âmbito familiar, devido à falta de estudo e conhecimento dos pais e/ou responsáveis.

Aulas de reforço - com o auxílio nas tarefas escolares foi possível constatar as principais dificuldades e programar aulas com esses conteúdos. Dessa forma, a biblioteca se tornou um ponto de apoio escolar, trocando informações com os professores e observando a necessidade de cada aluno.

Momentos de recreação – momentos recreativos foram de suma importância, pois são através deles que, foram desenvolvidas várias habilidades físicas e cognitivas, como, por exemplo: trabalho em equipe, interação social, estratégias de jogo, raciocínio, coordenação motora, dentre outros. Foram desenvolvidas várias atividades, como por exemplo, piquenique com leitura: nessa atividade enfatizaram-se a importância da leitura e da alimentação saudável, incentivando o consumo de frutas e alimentos naturais. Exibiram-se filmes e trabalharam-se as brincadeiras antigas, a fim de resgatar a história do bairro e a cultura local. Pensando no público em geral, foram aplicadas aulas de artesanato como, costura, bordado, aulas de culinária, auxiliando as pessoas da comunidade com uma possível fonte de renda extra.

Passeios – como a comunidade está distante do centro da cidade, notou-se que grande parte dela nunca acessou aos pontos turísticos, museus, cinema e outros meios culturais. Por isso, foram programados vários passeios, com o intuito de apresentar à comunidade a cidade em que vivem, bem como, a história. A importância e instigar o pensar e o agir de cada um, conscientiza que a cidade pertence a cada um deles e que eles fazem parte deste patrimônio.

Oficinas de ciência e Cidadania – desenvolveram-se oficinas como tema: *ciência, engenharia, pedagogia e sustentabilidade*.

As oficinas foram efetuadas de maneira simples e juntamente como fundamento teórico buscou demonstrar importantes conceitos básicos de: física, química, matemática, engenharia, com uma linguagem específica e adaptada para crianças. Foram utilizados materiais recicláveis, enfatizando a importância de cuidar da água, do lixo e do meio ambiente. Dentre as oficinas trabalhadas, destacam-se:

a) Eletrolise da água – demonstrou-se que, através de uma corrente elétrica de bateria, a água é uma molécula constituída de dois elementos fundamentais. Abordou-se a importância da água na vida de todos os seres vivos e no planeta;

b) Polaridade da água – discutiu-se por meio deste fenômeno, porque a água molha e sua capacidade de dissolver algumas substâncias;

c) Tensão superficial – trabalhou-se a capacidade da água em remover gordura e poeira;

d) Tabuada dos 6 até 9 – trabalhou-se uma técnica para fazer a tabuada de 6 até 9 sem necessitar decorar, de forma simples, sem calculadora utilizando as mãos;

e) Submarino – foram vistos os conceitos de pressão, densidade e empuxo utilizando pet, balão e pesos;

f) Corrosão de metais – mostrou-se que o efeito corrosivo do metal pode ser acelerado quando estiver na presença de água;

g) Desviando a luz – estudou-se que a luz muda de direção quando passa por substâncias transparentes com densidades diferentes;

h) Eletrolise do cobre – discutiu-se como a indústria mineral produz cobre metálico através de soluções contendo íons de cobre;

i) Alicates de palito de picolé (manípulo) – estudamos conceitos básicos de transferência de energia (força) através da criação do princípio da alavanca e a criação de torque na mesma;

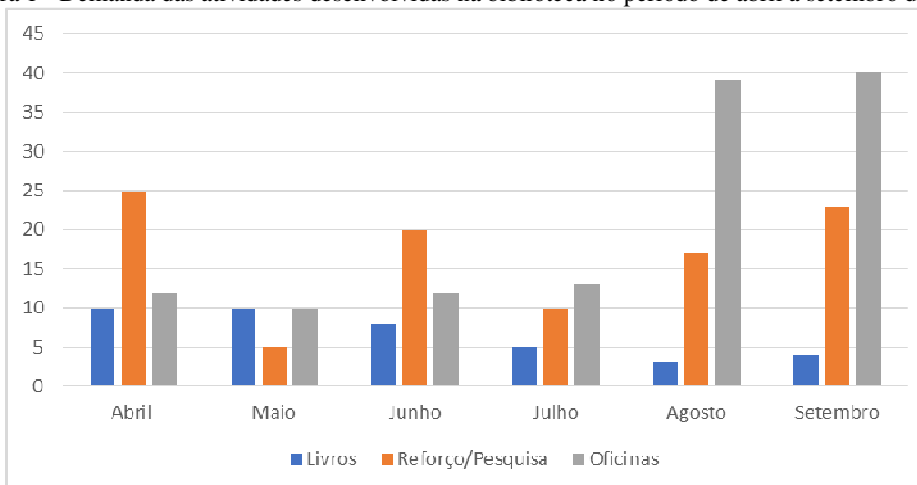
- j) Formas geométricas planas – utilizaram-se palitos de churrasco e borrachas cilíndricas, para demonstrar e discutir sobre os conceitos de aresta, ângulo, vértice e faces;
- k) Sólidos geométricos – observaram-se as estruturas espaciais e teceram-se comentários sobre algumas substâncias que possuem a mesma fórmula;
- l) Figuras geométricas – foram apresentadas as diferentes formas geométricas através da identificação das mesmas nos arredores da biblioteca e através da construção de casinhas feitas com palitos de picolé, varetas de madeira e cola quente;
- m) Termodinâmica – discutimos sobre o funcionamento de um motor, fluxo de energia e sua conservação através da construção de um simples motor térmico, feito apenas com latinhas de alumínio, bexiga, arame, disco CD, uma tampinha e cola quente;
- n) Elétrica – foram estudados o caminho da eletricidade e sua conversão em luz através da construção de boneco de papelão, sobreposto a uma folha de alumínio;
- o) Motor elétrico por indução – a oficina teve o objetivo ensinar para as crianças conceitos básicos de eletromagnetismos, através da construção de um motor elétrico movido por uma pilha. Demonstraram-se como os eletrodomésticos e os carros movidos à eletricidade funcionam;
- p) Hidráulica – discutiram-se os conceitos de fluxo e pressão de água e ar através da construção de uma fonte de água;
- q) Plataforma hidráulica – foi construída uma plataforma que era elevada através da compressão do líquido de uma seringa para outra;
- r) Centro de massa – com a construção de um boneco de isopor (João Bobo) e uma estrutura feita de espetos de churrasco e rolhas apresentou-se os conceitos de estabilidade e centro de massa;
- s) Centro de massa e gravidade - rotação equilibrando dez pregos em cima da cabeça de outro prego. Serviram para apresentar o conceito de centro de massa e gravidade;
- t) Estabilidade do giro – a construção de um peão usando bolinhas de gude demonstrou para as crianças o conceito da estabilidade do giro;
- u) Fábrica de sabão com óleo de fritura - nesta oficina mostrou-se uma alternativa para a utilização de óleo vegetal usado;
- v) Virabrequim – construiu-se um boneco que é capaz de simular o movimento de um lenhador serrando a madeira;
- w) Tensão superficial e magnetismo – discutiu-se sobre a tendência que a água tem para ficar junta e sobre o magnetismo gerado pela terra o que foi fundamental para as grandes navegações;
- x) Ilusão de óptica – demonstrou-se para as crianças, o princípio das lentes que desviam a luz usando um copo com água e uma moeda.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biblioteca funcionou como um local de socialização e aprendizado, aliando ações educativas e de cidadania através das atividades desenvolvidas. Os serviços oferecidos foram pensados de forma a absorver todos os moradores das mais variadas faixas etárias e das distintas necessidades dos usuários.

Dentre os aspectos observados na Figura 1, pode-se perceber que o número de empréstimos de livros se manteve constante. Notou-se maior interesse da comunidade pela leitura de livros de ficção, infantil e romance.

Figura 1 - Demanda das atividades desenvolvidas na biblioteca no período de abril a setembro de 2016



O reforço, em sua maioria, tinha um público recorrente, com isso constatou-se que as maiores dificuldades foram nas áreas de português e matemática. Também foi possível observar a evolução daquele público com maiores dificuldades, gerando uma melhora significativa no âmbito escolar de cada um deles, possibilitando melhor absorção do conteúdo trabalhado em sala de aula. A parceria com a escola mencionada nesse trabalho contribuiu para o bom desempenho dos alunos, incentivando o hábito pela leitura.

Como as crianças atendidas pelo projeto eram pertencentes a escola do bairro, o IDEB foi utilizado como base para a avaliação do projeto. Pode-se observar que desde a implantação da biblioteca em 2002 até o último ano de avaliação do IDEB, 2009, houve uma melhora significativa, considerando que o projeto não era o agente único para essa melhoria, mas apenas um colaborador. A partir de 2009, por não ter o ensino fundamental completo, o IDEB não foi mais aplicado. Assim a avaliação da efetividade do projeto passou a ser o diálogo com os pais e o corpo docente. Nessas conversas pode-se constatar a melhoria das principais dificuldades de cada criança, além de uma melhor convivência e desenvolvimento das tarefas em grupos.

As oficinas (Figura 2) foram responsáveis pelo aumento significativo da procura pela biblioteca, mostrando que a sua forma lúdica, diversificada, divertida e simples foram eficazes modos de aprendizado e de transmissão do conhecimento. Ao final de cada oficina, as crianças levavam seus experimentos para casa, podendo assim trocar suas experiências com a família, contribuindo para a divulgação do trabalho.

Durante a realização das atividades, as crianças não eram meros expectadores, como registrado na Figura 3, mas tinham a oportunidade de elaborarem suas próprias hipóteses e eram incentivados a pensar. Essa forma de se trabalhar contribuiu para a formação pessoal, escolar e cidadã de todos os frequentadores, principalmente com as discussões sobre a importância de cada um na preservação ambiental.

Sendo assim as oficinas foram responsáveis pelo cumprimento dos objetivos da biblioteca. A partir das experiências práticas e com metodologias diferenciadas as oficinas possibilitaram tornar mais eficaz a participação das crianças, ampliando o processo de aprendizagem, o interesse pela leitura e pelo conhecimento científico, proporcionando o estímulo da criatividade e aquisição de novas competências.

Em 2017 a Irmandade de São Sebastião solicitou o espaço utilizado como sede da biblioteca para ser ocupado por seminaristas. Os livros e toda a estrutura foram transferidos

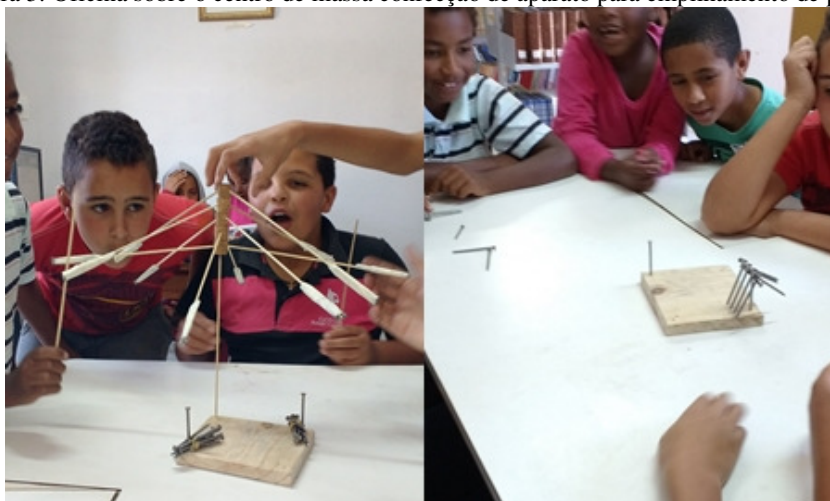
para dois bairros vizinhos. O primeiro local trata-se de um espaço cultural no bairro Piedade, comunidade que possui aproximadamente três mil habitantes. E a outra instituição beneficiada foi o Grupo Assistencial Auta de Souza (GAAS) no bairro Morro Santana. A instituição atende preferencialmente os bairros Morro Santana, São João e Morro da Queimada com cerca de seis mil habitantes no total.

Figura 2: Oficina da construção de um motor térmico utilizando latinhas de refrigerante, CD e vela



A mudança trouxe um ganho para o projeto, pois passou a atender um número maior de pessoas, já que no Morro São Sebastião os habitantes eram em torno de quatrocentos e os frequentadores do espaço, a maioria crianças, eram em média quarenta pessoas por mês.

Figura 3: Oficina sobre o centro de massa confecção de aparato para empilhamento de pregos



Apesar do fim das atividades no Morro São Sebastião, o projeto Oficinas de Ciência e Cidadania se expandiu nessas novas comunidades, que possuem maior demanda de usuários, contemplando um maior número de pessoas através dos seus serviços.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual sociedade em que vivemos encontramos uma grande quantidade de informações, o que nos leva a necessidade de desenvolver competências e habilidades, a fim de transformar essas informações em conhecimentos.

Bibliotecas Comunitárias surgem como espaços alternativos para a realização de ações, visando suprir as necessidades do público local e mobiliza toda a comunidade para o bem comum. Nessa perspectiva, conclui-se que a biblioteca oportunizou inúmeras contribuições tanto à escola do Morro São Sebastião quanto à comunidade em seu entorno, sobretudo, ao aliar educação à cultura, cidadania e entretenimento.

Ademais, não basta somente ter acesso as informações, é necessário também a existência de novas técnicas para o aprendizado. Nessa perspectiva os atendidos pelo projeto evoluíram, uma vez que, passaram de meros receptores do conhecimento para cidadãos críticos e reflexivos. Assim, toda a comunidade se beneficiou, pois, a biblioteca tornou-se um espaço aberto de maneira ativa e dinâmica.

Um ponto principal de avaliação desde projeto foi que ele possibilitou um local seguro de interação, que ajudava a preencher o tempo ocioso das crianças, desenvolvendo e descobrindo as habilidades de cada uma. O apoio dos pais e da escola foi de suma importância para verificar as principais dificuldades, buscar saná-las e no final constatar que realmente os nossos objetivos e resultados de melhoria foram alcançados.

Contudo as oficinas de ciência e cidadania alcançaram seus objetivos, levando conhecimento de forma lúdica e em linguagem infantil, possibilitando o aumento na procura pela biblioteca, despertando o interesse das crianças pelo saber científico, desenvolvendo habilidades pessoais e as necessárias para trabalho em grupo.

Agradecimentos

A Fundação Gorceix, Proex UFOP, Grupo Assistencial Auta de Souza, Associação Lareira de Nazaré, Venerável Ordem Terceira do Carmo, Marly Ávila de Carvalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA Júnior, O. F. **Mediação da informação: um conceito atualizado**. In: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. SILVA, R. J. da (Orgs). Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN. 2015.

BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional; Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), disponível em: http://sistemas.conectait.com.br:8097/bn/aceso_externo/pesquisar_bibliotecas, acesso em 30 de Setembro de 2017.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

JESUS, Marisa S. de. **Implantação de bibliotecas comunitárias nos municípios do Estado da Bahia**. Salvador: CEPOM, 2007.

MACHADO, Elisa Campos. **Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil**. São Paulo, 2008. Tese (Pós-graduação em Ciências da Informação). Acesso a Informação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**. 3. ed. São Paulo: Ateliê, 1997.

COMMUNITY OF ST. SEBASTIAN HILL LIBRARY AND ITS CONTRIBUTION TO COMMUNITY

Abstract: *Community libraries have been highlighting today as spaces of information and dissemination of culture in suburbs of cities. In this context it is necessary to take actions the effectiveness of this new mechanism of spread of knowledge. Thus the Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) together with the Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) in 2001 developed a extension project-"Science and citizenship workshops"-that sought to remedy the difficulties of social and cultural interaction peripheral communities of the region of Ouro Preto. To this were implemented community libraries that offer various services, among them are: the loan of books, tutoring, aid in the activities to be done at home, recreational activities, tours. In the year 2016 developed the theme of science, engineering, education and sustainability, which has been so playful with children in the form of workshops. The workshops were developed in order to explore in a simple way and with a theoretical basis important basic concepts: Physics, chemistry, mathematics, engineering, with a particular language and adapted for children. Recyclable materials were used, emphasizing the importance of taking care of the water, and the environment. As you notice results in improved school performance, the perception of a citizen before the performance environment, greater demand for scientific knowledge, due to the pleasure generated by the knowledge absorbed in a simple and playful, increase in search for activities carried out in the library and development of personal skills and the necessary for teamwork.*

Key-words: *Community Library. Reading. Science. Citizenship. Culture.*

Organização:



Realização:

